

Lamproderma Rostaf.

Laise de Holanda Cavalcanti

Universidade Federal de Pernambuco; lhcandrade2@gmail.com

Leandro de Almeida Neves Nepomuceno Agra

Universidade de Brasília; nevesagra@gmail.com

Andrea Carla Caldas Bezerra

Universidade Federal de Pernambuco; labmix@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lamproderma*, *Lamproderma arcyrioides*, *Lamproderma muscorum*, *Lamproderma scintillans*.

COMO CITAR

Cavalcanti, L.H., Agra, L.A.N.N., Bezerra, A.C.C. 2020. *Lamproderma* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB95486>.

DESCRIÇÃO

Esporocarpos pedicelados, raramente sésseis. Pedicelo geralmente curto, castanho a quase preto, raramente castanho-alaranjado ou castanho-avermelhado. Perídio membranoso, persistente, geralmente permanecendo como um colar na base da esporoteca, iridescente. Esporoteca globosa ou prolata. Columela normalmente atingindo o centro da esporoteca. Capilício originando-se do ápice da columela, filamentos pouco ramificados, raramente formando uma rede, com muitas pontas livres. Esporo castanho escuro a castanho enegrecido.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folheto, Folheto aéreo, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pedicelo até ½ da altura total; esporo espinuloso, 8-12 µm diâm.....2
1a Pedicelo 2/3 a 4/5 da altura total; esporo verrucoso, 7-9 µm diâm..... *L. scintilans* (Berk. & Broome) Morgan
2. Esporocarpos isolados; esporoteca globosa a subglobosa; capilício laxo, filamentos escuros próximo da columela e hialinos nas extremidades; esporo castanho-violáceo, com espinhos agudos, irregularmente distribuídos*L. muscorum* (Lév.) Hagelstein
2ª. Esporocarpos gregários; esporoteca subglobosa, achatada ou umbilicada na base; capilício denso, filamentos castanhos, mais delgados nas extremidades; esporo cinza-violáceo, espinuloso..... *L. arcyrioides* (Sommerf.) Rostaf.

Lamproderma arcyrioides (Sommerf.) Rostaf.

DESCRIÇÃO

Esporocarpos gregários, até 1,5 mm de altura total. Hipotalo membranoso, castanho-avermelhado. Pedicelo preto, até 1 mm. Perídio azulado, iridescente, ou bronze. Esporoteca subglobosa, achatada ou umbilicada na base. Columela cilíndrica, obtusa, atingindo até 66% da esporoteca. Capilício originando-se da parte superior da columela, filamentos castanho-claros e ramificados, formando um retículo denso, muito fino nas pontas. Esporo globoso, cinza-púrpura, espinuloso, 8-11 µm diâm.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, S.J., s.n., URM, 2194, Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Agra, L.A.N.N.; Bezerra, A. C. C. ; Barbosa, D. I.; Costa, A.A.A.; Cavalcanti, L. H. URM Mycological Herbarium: revision of the Myxomycetes collection. *Brazilian Journal of Botany* 37: 299-313, 2014.

Barbosa, D. I. 2021. Coocorrência entre líquens e mixomicetos em áreas de Floresta Atlântica e ecossistemas associados do Centro de Endemismo Pernambuco. Tese. PPG em Biologia de Fungos, UFPE.

Hochgesand, E. & Gottsberger, G. 1996. Myxomycetes from state of São Paulo, Brazil, *Boletim do Instituto de Botânica*. Número 10,: 1-46pp.

Lamproderma muscorum (Lév.) Hagelst.

DESCRIÇÃO

Esporocarpos dispersos, 0,6-1,2 mm de altura total. Hipotalo membranoso, circular, castanho escuro. Perídio membranoso, azulado ou bronze iridescente, persistente na base da esporoteca. Pedicelo subcilíndrico, castanho enegrecido, afinando para o ápice, ½ da altura total. Esporoteca globosa a subglobosa, castanho escura, 0,2-0,3 mm de diâmetro. Columela cilíndrica, atingindo o centro da esporoteca, ápice obtuso, castanho escuro. Capilício denso, originando-se do ápice da columela, filamentos rígidos, ramificados dicotomicamente, com poucas anastomoses, castanho escuros, tornando-se mais claro nas extremidades.

Esporada castanho escuro. Esporo globoso, castanho-violáceo sob luz transmitida, com grandes espinhos irregularmente distribuídos, 8-10 (14) µm de diâmetro.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco, Sergipe)

Lamproderma scintillans (Berk. & Broome) Morgan

DESCRIÇÃO

Esporocarpos gregários, 1-2 mm de altura total. Hipotalo discoide, castanho escuro. Pedicelo 2/3 a 4/5 da altura total, oco, delgado, preto, amarelo na base e castanho no ápice sob luz transmitida. Perídio iridescente, bronze-dourado a azulado, persistindo como um colar na base da esporoteca. Esporoteca globosa, 03-06 mm diâm., castanho escuro após a queda do perídio. Columela atingindo o centro da esporoteca, cilíndrica com um ápice rombudo. Capilício castanho a castanho-avermelhado, filamentos rígidos, pouco ramificados, hialinos próximo à base e na periferia, com poucas anastomoses. Esporada castanho escuro. Esporo globoso, cinza-lilás a castanho-violeta, com verrugas escuras, dispersas, 7-9 (10) µm diâm.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folheto, Folheto aéreo, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Pernambuco)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cavalcanti, L.H., s.n., UFP, 3543, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Coelho, I. L. Species richness and ecological diversity of Myxomycetes and Myxomycetes-like organisms in the Tropical Forests of Brazil. Tese. University of Arkansas, 2019.

Maimoni-Rodella, R. C. S. & Gottsberger, G. 1980. Myxomycetes from the Forest and the Cerrado Vegetation in Botucatu, Brazil: a comparative ecological study. *Nova Hedwigia*, 34:207-246.